

AJ 02923

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

A GAZETA

ECONOMIA

Vitória (ES), domingo, 23 de março de 1997 - 11

# Brito vê crescimento do ES com gasoduto

*O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, visualiza a formação de uma malha de gasodutos englobando ES, RJ, SP e a Bolívia*

Apesar da crise que enfrenta, o Espírito Santo é um Estado de futuro extraordinário e apresenta um potencial de desenvolvimento econômico como poucos. Através dele começa a se desenhar na região Sudeste a conformação de uma grande malha de gasodutos envolvendo a bacia de Campos (RJ) e Santos (SP), ao gasoduto Brasil-Bolívia, que terá 3.000 km de dutos com capacidade de transporte de 30 milhões de metros cúbicos/dia de gás natural.

A afirmação foi feita essa semana para A GAZETA, no Palácio do Planalto, pelo ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, durante assinatura de acordo para construção do gasoduto Campos-Vitória, que contou com a presença do governador Vítor Buaziz e de toda a bancada federal capixaba.

A construção do gasoduto com recursos da Petrobrás e Vale do Rio Doce, e a construção de duas usinas termelétricas, uma em São Mateus e outra em Tubarão, permitirão a circulação de R\$ 1 bilhão na economia estadual, nos próximos dois anos. Os projetos além de elevarem o poten-

cial energético do ES, resultarão na criação de centenas de empregos. "As mudanças que vêm sendo introduzidas na matriz e no modelo energético do Espírito Santo permitirão a captação de capitais privados que irão gerar novos investimentos, novas oportunidades", acrescentou.

Otimista quanto ao futuro do ES, o ministro citou investimentos em curso no Estado, como a concessão à Samarco Mineração para construir usina em Muniz Freire - obra prevista para ser inaugurada em julho - a implantação da hidroelétrica de Rosal, na divisa do Estado, e os investimentos de expansão na CST, e as novas descobertas de gás no Norte do Estado.

**FURNAS** - "O Espírito Santo hoje importa de Furnas 80% da energia que consome. Rosal e esse gasoduto vão garantir um avanço significativo para o desenvolvimento regional. Mais do que isso, começa a ser desenhada na região Sudeste uma grande malha fundamental para o desenvolvimento da região Sul e Sudeste do país", disse.

Raimundo Brito também anun-

ciou que trabalhos exploratórios da Petrobrás no Norte do ES, iniciados em julho de 96, levaram a novas descobertas de gás natural que fizeram crescer em quase 6 bilhões de metros cúbicos as reservas capixabas, colocando o Espírito Santo com reserva de gás da ordem de 16 bilhões de metros cúbicos.

Brito, que já visitou o ES três vezes, também elogiou o processo de privatização da Escelsa, que para ele foi uma experiência bem-sucedida. "Foi bom para o país e bom para o Espírito Santo. Os grupos privados que adquiriram a empresa de energia anunciam investimentos de R\$ 250 milhões para os próximos três anos, muito mais do que vinha sendo investido pelo Estado brasileiro", disse.

Antes da privatização o governo investia, em todo sistema, R\$ 25 milhões por ano, segundo explicou o ministro: "Foi pelo Espírito Santo que iniciamos o processo de implementação do novo modelo do setor elétrico brasileiro, na linha da desestatização e privatização de ativos, com a experiência da Escelsa", lembrou.



Carlito Medeiros

## ENERGIA

Brito acredita que mudanças na matriz e no modelo energético do Espírito Santo vão atrair capital privado



# Petrobrás investirá US\$ 37 milhões no Estado

A Petrobrás destinará neste ano recursos de US\$ 37 milhões em projetos exploratórios de petróleo e gás natural no Espírito Santo. Os estudos iniciais indicam a perfuração de cinco novos poços em terra e quatro poços em mar, aumentando em 900 barris a produção diária de petróleo no Estado. A empresa ainda não dispõe de dados concretos sobre o aumento da produção de gás natural com a perfuração dos novos poços.

O gerente de exploração da Petrobrás, Paulus Van Der Ven, explicou ontem que ao redor do 1-EST-ES (o Fazenda São Rafael nº 3), poço descoberto recentemente a 30 quilômetros de Linhares, foi detectada a existência de três ou quatro poços com produção semelhante. Os testes de produção que estão sendo realizados pela Petrobrás, segundo o gerente de exploração, indicam que a produção de cada poço pode ser equiparada à do São Rafael nº 3.

O poço descoberto pela Petrobrás na Fazenda São Rafael tem capacidade de produção diária de 490 barris de petróleo e 100 mil metros cúbicos de gás natural. As reservas do São Rafael nº 2 são de 2,3 milhões de barris de petróleo e 590 milhões de metros cúbicos de gás natural. Conforme informou Paulus Van Der Ven, esse é o primeiro poço de estrutura pioneira, ou seja, que possui vários poços ao redor com produção semelhante.

Embora os testes de produção realizados pela empresa tenham identificado a existência de gás e óleo nos novos poços a serem perfurados, o gerente de exploração da Petrobrás informou que os dados disponíveis até o momento não permitem uma avaliação concreta sobre o volume das reservas de gás natural e nem a produção diária.

Os dados preliminares, explicou, indicam que a produção diária de óleo pode ser ampliada em 900 barris. A produção de petróleo do Espírito Santo, sem contar com os novos poços que estarão ativados em curto prazo, é de 10 mil barris, volume esse correspondente a 1,1% da produção nacional.

Dos quatro poços em mar que serão explorados pela Petrobrás no decorrer deste ano, um será perfurado em águas profundas. É o primeiro poço na costa de Vitória, a 90 quilômetros do litoral e a perfuração será ini-



Gildo Loyola

## PRODUÇÃO

A empresa pretende perfurar nove poços no Estado, elevando em 900 barris a produção diária de petróleo

ciada no segundo semestre, entre os meses de setembro e outubro. A perfuração do poço na costa de Vitória será feita pela empresa americana Sedeco.

No final do primeiro semestre, será iniciada a perfuração dos demais poços. Paulus Van Der Ven informou que a sonda utilizada pela Petrobrás foi desativada e a empresa está contratando uma nova sonda, mais moderna, que virá da Argentina para a

perfuração dos novos poços em mar. A previsão é que os trabalhos com a nova sonda sejam iniciados em junho, disse o gerente de exploração da Petrobrás.

Paulus Van Der Ven informou que a empresa está aguardando a discussão e votação no Congresso Nacional da proposta que altera a modalidade de pagamento ao dono da terra que tem áreas exploradas pela Petrobrás. Pela legislação atual o proprietário da

terra tem direito a receber o valor equivalente ao lucro que ele deixa de ter na área em exploração.

Para pagamento a empresa calcula o lucro que o dono da terra deixa de ter com a atividade que desenvolve na área (pastagem, cafeicultura, ou outra atividade) e paga o valor equivalente a esse lucro. A proposta em discussão no Congresso prevê para o dono da terra direito de uma parte sobre a produção de óleo ou gás natural.

# Corte no Orçamento faz parte de ajuste

O governo anunciou uma redução de R\$ 3,2 bilhões na programação dos gastos da União para 1997. Metade deste valor, R\$ 1,6 bilhão, é corte de gastos de custeio e investimento. A outra parte é um mero ajuste nas estimativas de receita e de despesas por conta da taxa menor de inflação esperada para este ano. Quando o Orçamento de 1997 foi elaborado, em maio do ano passado, o governo trabalhava com uma expectativa de inflação de 10,6% para este ano. Agora a taxa foi revista para 6,3%, e, em consequência, as estimativas de receita e de gastos foram reduzidas em 5%.

O barulho da Comissão Parlamentar de Inquérito dos precatórios acabou influenciando a elaboração do decreto sobre a programação orçamentária e financeira de 1997. Em um dos artigos do decreto, os órgãos da administração pública direta e indireta terão que submeter os processos para pagamento de precatório à Advocacia Geral da União e só poderão cumprir o pagamento depois de um parecer favorável. No Orçamento existem R\$ 3 bilhões para pagamento de precatórios em 1997, quase o mesmo valor das emissões de Estados e municípios que deram origem à Comissão Parlamentar de Inquérito.

**SUPERÁVIT** – O que o governo busca com os cortes de gastos, segundo o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, é criar as condições para atingir a qualquer custo a meta de superávit primário (exclui juros) de 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) nas contas do governo federal e Banco Central. Para as estatais, a meta é de superávit de

0,7% do PIB e para governos estaduais e municipais o equilíbrio de suas receitas e despesas. Essas metas, se cumpridas, garantiriam superávit primário de 1,5% do PIB nas contas públicas, com uma melhora em relação a 1996, que fechou com déficit de 0,09% do PIB.

O governo cortou R\$ 1 bilhão de despesas de custeio e R\$ 500 milhões de investimento. Os gastos na área social foram preservados e, segundo Kandir, essas despesas, em valores reais, continuam crescendo: os gastos **per capita** na área social saíram de US\$ 579,00 em 1995 para US\$ 640,00 em 1997.

Segundo Antônio Kandir, os cortes foram seletivos. Nos 22 projetos com recursos do Orçamento, dos 42 que compõem o Programa Brasil em Ação, o governo rediscutiu despesas com os gerentes e essas discussões permitiram trazer os valores para baixo. Na proposta orçamentária encaminhada pelo governo ao Congresso, a previsão de gastos nestes 22 projetos era de R\$ 3,52 bilhões. Os parlamentares elevaram esses valores para R\$ 4,59 bilhões. Agora, o governo está autorizando a execução de apenas R\$ 3,91 bilhões.

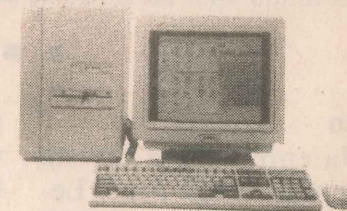
O ajuste foi feito em cima de dois blocos de despesas cujas fontes transitam pela Receita e Tesouro ou por fundos da administração direta. Para esses blocos, o governo definiu um limite para as liberações de R\$ 24,3 bilhões em 1997. Sobre esse limite foi estabelecida, porém, uma nova salvaguarda: 85% dos recursos terão liberação automática segundo uma programação financeira bimensal, o que dá aos ministérios maior previsão do que pode efetivamente gastar.

## VOLUME DE GÁS VENDIDO PELA PETROBRÁS

Cliente	Jan/96(Mm3)	Jan/97(Mm3)	Fev/96(Mm3)	Fev/97(Mm3)
Alcobaça	-	27	-	-
Aracruz	3.167	3.112	2.960	2.946
CST	1.826	659	1.683	623
Cimento Paraíso	20	35	7	26
Logasa	223	228	210	205
Ornato	1.242	1.205	1.177	1.111
Posto Oliva	27	14	19	12
CVRD	8.043	10.539	8.224	10.586
Total	14.548	15.819	14.280	15.509

Fonte: Petrobrás  
Mm3 (mil metros cúbicos)

## Superpromoção de COMPUTADORES



PENTIUM 100 MHZ ..... R\$ 1.450,00

PENTIUM 120 MHZ ..... R\$ 1.580,00